

UMA VISITA HISTÓRICA NA GRÉCIA

O Rei Juan Carlos da Espanha e a Rainha Sofia, filha dos reis da Grécia Paulo e Frederica visitam a Grécia

Convidados especiais do Presidente da República grega, Sr. Konstantino Stefanopoulos, os Reis da Espanha visitaram a Grécia nos dias 25 a 29 de maio passado. Majestosa foi a recepção que os gregos reservaram para o casal Real da amiga Espanha. A Rainha Sofia, filha dos reis da Grécia Paulo e Frederica, casada há trinta anos com o Rei da Espanha, nunca tinha voltado na sua terra natal depois de seu casamento.

Chegaram no aeroporto de Hēlinikon no dia 25 de maio p.p. e foram recebidos no Palácio do Governo pelo presidente da República Sr. Konstantinos Stefanopoulos com todas as honras prestadas para Chefes de Estado. A Rainha Sofia, muito emocionada e com voz quebrada, falava sempre em grego com os presentes. Na mesma tarde em pequeno ciclo de amigos visitaram Tatoi (uma das antigas moradias dos ex reis da Grécia), onde, no pequeno cemitério do palácio estão enterrados todos os reis da Grécia e seus pais Paulo e Frederica; o capelão do palácio realizou um ofício religioso (Trisagion). Muito emocionada, a Rainha chorou perante o túmulo de seus pais.

A mesma noite. A Rainha Sofia acompanhada de dois oficiais do Ministério,

(Continua página 2)



O presidente da República da Grécia, Konstantinos Stefanopoulos, recebe oficialmente o Rei da Espanha e a Rainha Sofia, no Palácio do Governo, com honras militares, acompanhados de oficiais gregos das Forças Armadas. E com os Evzons da Guarda Presidencial, apresentando armas.

da segurança percorreu as ruas da cidade perto do Hotel da Gran Bretânia (onde foram hospedados), entrou em algumas lojas, comprou souvenirs, e também entrou em uma confeitaria bem conhecida pelos doces que faz, e comprou Kourampiedes e Baklavá, para que seus filhos experimentassem, e confessou para o dono da confeitaria que sonhava com este passeio durante os trinta anos que estava vivendo na Espanha. Centenas de homens, mulheres e crianças se juntaram nas ruas de Atenas para aplaudir o casal real, por onde eles passavam.

A noite do dia 26, o Presidente da República ofereceu um banquete oficial para os Reis, no qual participaram o Primeiro Ministro da Grécia Sr. Kostas Simitis, todos os Ministros de Estado com suas respectivas esposas, o Arcebispo de Atenas Cristodoulos, o prefeito da cidade de Atenas, o presidente da Câmara dos Deputados, os chefes das forças armadas, a representação espanhola em Atenas e o Corpo Diplomático e mais setenta selecionados convidados.

Durante o jantar o Presidente da República e o Rei discursaram falando sobre os laços que unem as duas nações amigas, e finalmente foram trocados presentes. Durante o jantar, a filarmônica de Atenas tocava músicas gregas.

Na manhã do segundo dia, o casal real visitou Arópolis por duas horas e as 11:30 horas depositaram um coroa de flores ao túmulo do soldado desconhecido (Agnóstos-Stratiotis).

Na quinta feira dia 28 o casal real visitou oficialmente Thessaloniki (segunda capital da Grécia). Foram recebidos com aplausos e muito entusiasmo da população macedônica. Durante o dia visitaram os pontos mais históricos da cidade: a Catedral de São Demétrios, uma obra prima do século XI, os tesouros de Agion Oros (Monte Othos), e museus, e depois depositaram uma coroa de flores ao Monumento do Holocausto dos Heróis da segunda guerra mundial -e protetores da cidade de Salônica.

A última etapa do casal real foi a visita na histórica cidade de Virzinha, berço da civilização helênica, cidade natal de Alexandre, O Grande, na Macedônia.

No dia 29 os reis viajaram de volta ao seu país. Deixando o solo grego, a Rainha Sofia, emocionada e em bom grego, disse para o Presidente da República: "*Kali antamosi Kyrie Próedre*" - "Bom reencontro, Senhor Presidente".



▶ Ο βασιλιάς Χουάν Κάρος παραλαμβάνει το χρυσό κλειδί της πόλης των Αθηνών από τον κ. Δημήτρη Αβραμόπουλο, με τον οποίο και ανταλλάσσει θερμή χειραψία υπό το χαμογελαστό βλέμμα της βασίλισσας Σοφίας.

O Rei Juan Carlos recebe a chave de ouro da cidade de Atenas das mãos do Prefeito Demetri Abramopoulos

.....
Ao lado, honras no túmulo do soldado desconhecido, na Praça da Constituição.
.....



R E L I G I Ã O O R T O D O X A

CROQUIS DOS DIVERSOS RITOS DA IGREJA CRISTÃ

Muito pouco sabemos sobre os ritos que acompanhavam a celebração da Divina Liturgia e a administração dos Sacramentos na primitiva Igreja Cristã. Desde Jerusalém, começaram sua elevação, lenta, a princípio parecendo com o culto judeu. A fé que nasceu em Jerusalém passa a Antioquia e, dali, se expande a todas as partes do Império Romano. A primeira obra que nos fala da Eucaristia é a Didagé. De um modo esquemático, podemos estabelecer a evolução dos ritos da Igreja Cristã:

Séculos I e II: liturgia primitiva da Igreja de Jerusalém e de Antioquia.

Século III: Liturgia de Antioquia, Alexandria, Roma, Neocesária, Cesaréia, Ásia Menor.

Século IV: ritos Antioquinos, Jerosolimitanos, Romano, Armênio e Bizantino.

Séculos V, IV, VII: encontramos quatro ritos principais - Bizantino, Romano, Alexandrino e Antioquino ou Siriano. Três derivados: Armênio, Caldeu, Maronita.

Estes últimos que têm atual vigência, tiveram derivações que podem ser resumidas nos seguintes ritos:

1. Rito Jerosolimitano-Antioquiano: nasceu em Antioquia, e Jerusalém. Século I e II, Liturgia de Santiago, o Apóstolo. Compreende:

I - Grupo Sírio Ocidental: a) Sírio Antioquiano b) Sírio Malaca c) Sírio Maronita d) Sírio Jacobita II - Grupo Sírio Oriental: a) Sírio Caldáico b) Sírio Malabarico

2. Rito Alexandrino: nasceu em Alexandria, séculos I e II. Liturgia de São Marcos e São Cirilo.

3. Rito Bizantino: Nasceu em Capadoquia, Trácia e Antioquia. Século IV. Liturgias de São Basílio, São João Crisóstomo, São Gregório. Compreende:

a) - Rito Grego Bizantino b) Rito Melquito Bizantino c) Rito Eslavo Bizantino 1. Rito Russo Antigo 2. Rito Russo Reformado 3. Rito Ruteno 4. Rito Bulgárico d) Rito Ibero Bizantino (Gregoriano) e Rito Romeno Bizantino.

4. Armênio: nasceu em Antioquia, Capadócia e Armênia. Século IV. Liturgia São Gregório (Liturgia de São João Crisóstomo com elementos da Liturgia de Santiago o Apóstolo).

Fundamentalmente, existem quatro ritos, dos quais se deveriam todos os demais: Jerosolimitano-Antioquino, Alexandrino, Romano, Bizantino.

O F Í C I O B I Z A N T I N O

Encontra-se no Rito Bizantino o mesmo número de horas canônicas que no Rito Latino. O ofício consiste principalmente de composições litúrgicas de hinos, de tal forma que não existe quase nenhuma oração que não possa ser cantada sobre qualquer um dos oito tons da música Bizantina.

Fora desses hinos lê-se o Psaltério cada semana, dividido em cinco partes chamadas "cathismata".

Quando se canta a liturgia deve ser cantada também a ladainha. O ofício Divino compreende as seguintes horas: Vésperas, Pequenas, Completas, Grantes, Completas, Mesonictikon, Matinas (Orthros), Ladainhas (Eni), Prima, Terça, Sexta e Nona. Todas estas horas canônicas se sucedem durante todo o dia para que, desta maneira, se louve e se abençoe a Deus em todos os instantes.

O igreja nos ensina três coisas para sermos felizes nesta e na outra vida:

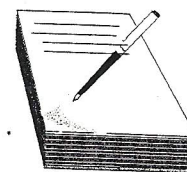
1. Obedecer a Lei de Deus;
2. Crer em Cristo como Salvador;
3. Viver sempre de conformidade com sua Doutrina real.

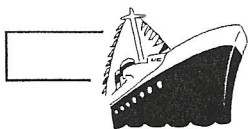
Jesus nos disse:

"Eu sou o caminho, a verdade e a vida" (João, XIV.6) (14-6)

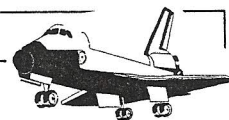
"Os céus e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão" (Lucas, XXI.33)(21-33).

+ George Ell Hajj - Arcebispo do Rio de Janeiro





VIAJANDO PELA GRÉCIA



CIDADES HISTÓRICAS EM DELFOS - O FAMOSO ORÁCULO

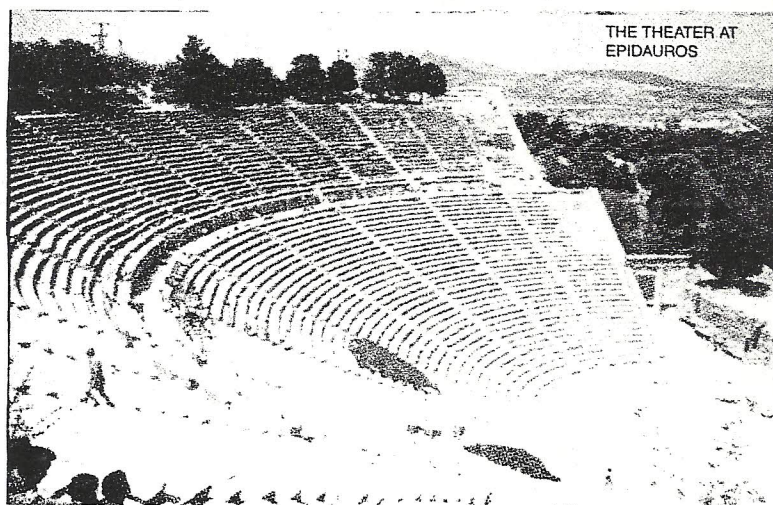
Delphi (Delfos), é também terra do centro cultural europeu, uma organização internacional que patrocina conferências e simpósios culturais. Na estrada pela Itea vale a pena dar uma chegada em Iriso, uma encantadora aldeia cheia de plátamos e chafarizes.

Itea estende-se às margens do Vale Sagrado de Delphi, onde está situado o famoso oráculo, encravado nas encostas do monte Parnaso, a cerca de três horas de carro de Atenas (Santuário de Apolo), o mais famoso oráculo da antiguidade. Quem fazia as profecias era a pitonisa, inspirada nos vapores que subiam de uma fonte subterrânea: tudo o que lá dizia era interpretado pelos sacerdotes do templo. As pessoas vinham consultar o oráculo trazendo sempre verdadeiros tesouros de presentes. Foi assim que cidades da Grécia e de outros países ergueram construções ao longo da via sagrada. O Templo de Apolo foi construído no século VI antes de Cristo. No começo, o oráculo só falava no mês de fevereiro. Depois que sua fama se alastrou, ele passou a funcionar o ano inteiro. Diz a lenda que o oráculo era protegido pelo próprio Deus Apolo, que se manifestava fazendo tremer até as fundações do Templo. Foi só no ano de 381 depois de Cristo que o Imperador Teodoro, ao proibir o paganismo, acabou com as profecias do oráculo.

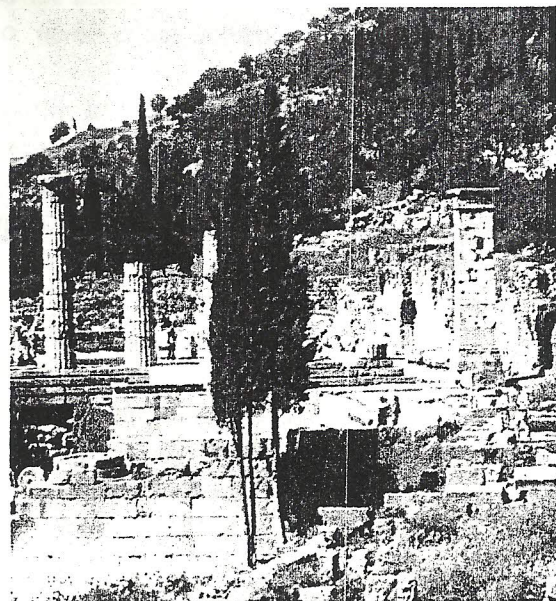
Seguindo a estrada da costa oeste de Itea, vamos para GALAXIDI. Situado no final de um pequeno fiorde, era importante centro de construção naval, até 1821, quando foi destruído. Nós podemos visitar o arqueológico Museu Naval de Galadixi, com sua esplêndida coleção de modelos de navio, e mapas, pinturas de marinhas e armas da guerra da independência. A Igreja de São Nicolau famosa por seus ícones entalhados na madeira, e Ágia Paraskevi, que têm o círculo do zodíaco embutido em seu assoalho, e um relógio de Sol na sua fachada. Se acontecer de você estar em Galadaxi no início da quaresma, você conseguirá pegar as festividades dos mascarados que jogam farinha uns nos outros no festejo.

O TEATRO DE EPIDAURO AINDA FUNCIONA

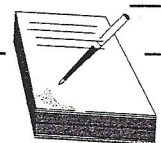
Saindo de Atenas e atravessando o famoso canal de Corinto, chega-se a região do Peloponeso. E foi lá em Micenas que floresceu a segunda grande civilização da Grécia (a primeira foi em Creta), entre os anos de 1400 e 1200 a.C. , passando pelos campos do Peloponeso, entre trigais e oliveiras, pinheiros e louros, laranjeiras e limoeiros. O melhor roteiro é chegar primeiro à tumba do famoso Rei Agamenon, depois percorrer as ruínas do palácio real, atravessando o portal dos leões. Continuando o passeio pelo Peloponeso, toma-se a estrada de EPIDAURO, onde estão as ruínas do Santuário de Esculápio, deus da medicina, e o impressionante teatro, onde cabem mais de 14.000 pessoas. No verão, tragédias gregas são encenadas neste mesmo local.



O teatro de Epidauros



Santuário de Apolo em Delphi



ZOROASTRISMO

Os Zoroastristas seguem os ensinamentos do Profeta Zaratustra (conhecido no ocidente como Zoroastro). Alguns deles, depois de sofrer longas perseguições dos muçulmanos, migraram no século X para a Índia, passando a serem conhecidos como Parses de Pars, ou Pérsia. As datas relativas Zaratustra são incertas, talvez c. 1200 a.C., mas sabe-se que viveu no noroeste do Irã. Seus ensinamentos foram preservados sobretudo em 17 hinos, os Ghatas, contidos no Yasma, parte da sagrada escritura Avestra. Era um sacerdote praticante, e como a linguagem dos seus hinos é difícil, a interpretação de seus ensinamentos (que tem ligações com o Hindú Rig-Veda), varia muito. Ele acreditava que Deus, Ahura Mazda, o havia ensinado pessoalmente por meio de uma série de visões que o chamavam para esta missão.

RELIGIÃO GREGA

Em sua fórmula mais simples, a religião grega significava o culto às 12 divindades olímpicas, cujo Senhor ZEUS, residia entre os cumes do Monte Olimpo. Cada divindade possui atributos diferentes. Assim, APOLO era o deus da Luz e da música; ATENA, a deusa da sabedoria e da guerra, e também padroeira de Atenas. A realidade da região grega é, no entanto, mais complicada, pois existem também milhares de divindades locais, muitas das quais seriam identificadas como deuses do Olimpo. Isso se tornou possível pelo processo que ficou conhecido como sincretismo ou fusão dos cultos. Os gregos não tinham nenhuma palavra para “religião”, nem vocação sacerdotal. Não obstante, a religião grega era penetrante, fazendo parte de praticamente toda a atividade da Polis, ou cidade-estado. Assim não havia distinção entre o religioso e o secular.

A PRINCIPAL FORMA DE CULTO era o sacrifício, cujo tributo era geralmente a coxa de um animal selecionado, era oferecido a deus num altar fora do templo. A intenção do sacrifício era pedir à divindade a concessão de uma graça. O sacrifício só funcionava se o ritual fosse executado com rigorosa precisão. Isso envolvia uma cuidadosa escolha da vítima e do método de sacrifício, bem como o uso de todos os nomes de culto de deus.

FESTAS - em nenhum outro lugar a aspecto cerimonial da religião grega era tão visível como nas festas, e o ano grego era repleto delas. As mais importantes eram os quatro festivais Panhelenocos (nacionais), que atraíam enorme número de pessoas de toda parte. Em Atenas as festas eram notáveis por sua prodigalidade. Nada menos do que 120 dias do ano eram a elas devotados. Através dos festivais, e também dos inúmeros templos belissimamente construídos no proeminente cume da Acrópolis (parte alta da cidade), a cidade estado e os deuses ficavam indissolivelmente unidos.

RELIGIÃO PRIVADA: Havia também de um lado escondido da religião, que se revelava em cultos misteriosos, que requeriam cerimônias especiais de iniciação. Um deles era o de Elêusis, próximo de Atenas, em que Demetra, a Mãe Terra, e outros seres divinos eram cultuados. A natureza dos mistérios tinham a garantia de um pós vida satisfatório, o que era significativo, pois para a maioria dos gregos a perspectiva de vida era curta. Outro culto misterioso era o de Dionísio, o deus do vinho, que oferecia às mulheres participantes um alívio da tensão, e elas seriam levadas a um estado de arrebatamento. Dizia-se até mesmo que no seu frenesi elas rasgavam animais vivos em pedaços. O lado mais negro da religião grega reflete-se na crença, em feitiçaria e maldições. Diversas tábuas de maldição conhecidas como Katadesmói, têm sido descobertas, cada uma levando um nome e a esperança de que alguma desgraça recaia sobre a pessoa nomeada. Também havia a crença em fantasmas. Acreditava-se que almas insepultas vagavam pela terra numa espécie de limbo e, de acordo com Platão, as pessoas que haviam sido ricas nesta vida não poderiam morrer adequadamente por seu apego à riqueza.

Continua página 06

RELIGIÃO ROMANA

Os romanos, como os gregos, não tinham uma palavra para “religião”. O equivalente mais próximo era **Cultus Deorum**, adoração aos deuses. A palavra religião tinha um sentido de escrúpulo e estrita observância. O traço dominante da religião romana era a realização dos atos do culto, rituais, festas e sacrifícios importantes. Seu objetivo era conservar a boa vontade dos deuses: uma vez isso garantido, não havia necessidade de envolver os sentimentos pessoais, mesmo que os espetáculos em si fossem comoventes ou impressionantes. O Panteão grego foi amplamente adaptado; Júpiter é o indo europeu Dyaus, o grego Zeus; Vênus, um espírito dos bosques, foi indetificado como Afrodite, a deusa grega do amor. Divindades nativas permaneceram importantes: um espírito dos bosques, o Fauno, foi identificado com Pã, um deus grego do campo, mas permaneceu indefectivelmente italiano.

A religião romana era intimamente associada à vida pública. Os deuses não estavam distantes, mas sim profundamente envolvidos nos negócios romanos e nas mudanças da fortuna, de modo que religião e política se sobrepunham. Os sacerdotes constituíam um sub grupo da elite política, cuja função era oferecer conselhos sobre assuntos religiosos e realizar rituais e sacrifícios. Um ritual religioso precedia essas atividades nas reuniões de assembléia, a fim de determinar se os deuses aprovavam sua realização, enquanto áugures tinham a tarefa de interpretar os presságios.

RELIGIÃO DOMÉSTICA: igualmente importante era o lado mais doméstico da religião, como culto aos lares e penates. Os lares parecem ter sido “espíritos do campo” associados a ancestrais lá sepultados, muitas vezes tendo um santuário doméstico. Os penates eram espíritos guardiões da despensa familiar cultuados em conjunto com Vesta, deusa do fogo público e privado. Na arena pública o fogo sagrado de Vesta ficava aos cuidados de virgens vestais, que deveriam permanecer rigorosamente castas durante o período do ofício. Havia também vários cultos misteriosos (assim considerados) por causa de seus ritos e muitas vezes por celebração orgiásticas, como o do Baco (equivalente ao grego Dionísos) e os de Ísis e Osiris do Egito.



A ÁGUIA E A RAPOSA

Uma águia e uma raposa decidiram um dia tornar-se amigas, e, para que esses laços se fortalecessem decidiram morar juntas. Concordaram então, as duas amigas, que a águia, que era um pássaro, ficaria no alto de uma árvore gigantesca, e que a raposa faria o ninho dela por entre suas raízes. E assim aconteceu.

Depois de algum tempo nasceram várias aguiazinhas, orgulhosas e saudáveis, e também nasceram três filhotes de raposa. Com a ninhada, tinham aumentado o cuidado das amigas, que agora precisavam sair a caça para alimentar seus filhotes.

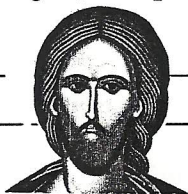
Certo dia, porém, enquanto a raposa estava fora caçando, a águia nasceu de seu ninho, atacou as pequenas raposinhas e devorou todas. Quando a raposa retornou ao seu ninho e foi ver o que tinha acontecido, pôs-se a chorar desesperada, não só pela perda dos filhotes, mas também por não poder vingar-se da infiel e falsa amiga.

Já que a raposa, um animal de quatro patas, não podia sair à casa de um pássaro, decidiu ficar o tempo todo embaixo do ninho da águia, de onde a amaldiçoava, a única coisa que podia fazer um animal fraco e incapacitado como ela.

Não passou muito tempo, porém, e a águia começou a pagar pelo desrespeito e infidelidade que tinha demonstrado. Um belo dia, do alto de sua árvore, avistou alguns homens passando e um carneiro. Voou rapidamente para lá e apanhou um grande pedaço de carne, ainda em brasas, que levou para seu ninho. Junto com a carne, porém veio um pequeno pedaço de lenha acesa. Como lá no alto o vento soprava com muita força, em apenas alguns segundos o ninho ficou todo coberto de chamas, e os filhotes da águia, que ainda não sabia voar, morreram todos assados no próprio ninho. Quando caíram no chão, a raposa, que ainda estava lá embaixo, correu rapidamente e devorou a todos diante dos olhos da águia que nada pode fazer.

Essa triste história quer nos mostrar que todos os que traem um amigo, mesmo que escapem a vingança daquele que foi traído, mais cedo ou mais tarde se depara com a justiça divina.

Pedro Paulo Raimundo



A S S I M I L A Ç Ã O E V A N G É L I C A

FAÇA-SE A LUZ

No Livro Sagrado notamos, na sua abertura, a palavra do Senhor, que assim dispõe ante a presença da vida (Vida... filha do seu magnânimo amor): FAÇA-SE A LUZ, E A LUZ SE FEZ.

É de se notar que o nosso caminho para a espiritualidade maior é a LUZ, e essa claridade, que notadamente é a verdade, deve ser colocada em cima da mesa.

O Cristo Deus, em todo o seu percorrer na face da terra, não teve outra atitude do que SE FAZER LUZ em todos os entendimentos humanos. O Mestre Divino falou e viveu, viveu e se entregou à verdade, afirmando que a verdade nos prepara para a libertação, tornado-nos livres da pauta de todas as nossas atitudes. Compreender-se-á que a luz é SABEDORIA, a luz é AMOR, a luz é FIDELIDADE. Juntamos todas as nossa forças na expressão da fé, para que possamos colocar a LUZ da verdade nos nossos caminhos, como sendo a escrita visível para todos observarem o que somos e o que devemos ser.

Que Deus nos ajude a compreender o que significa LUZ em nós e por nós, ante Jesus e perante Deus, na nossa consciência.

Não debes esconder a tua LUZ, se já a tens, com o barulho da vaidade, para não desfazeres a tua tranquilidade que provém do amor. Não é para escondermos o que somos: também se vivemos o bem, não é preciso que a palavra o anuncie. **O SOL ILUMINA TODA A TERRA EM SILÊNCIO.**

+ Padre Angelos

P A T R I A R C A D O E C U M Ê N I C O
ARCEBISPADO GREGO ORTODOXO DAS AMÉRICAS
NOTÍCIAS DO MUNDO ORTODOXO

O jornal oficial da Arquidiocese Grega Ortodoxa da América em New York - Estados Unidos - Orthodoxos Paratiritis - Observador Ortodoxo - é um jornal que trás notícias do patriarcado de Constantinopla e do mundo inteiro ortodoxo.

Deste jornal, a partir deste Boletim, escreveremos as notícias internacionais do MUNDO ORTODOXO, e outras interessantes notícias e acontecimentos internacionais e novidades de outras religiões.

No jornal do dia 20 de abril passado, com o título **CRISTÃOS DO MUNDO ACERTAM UM DIA COMUM PARA A PÁSCOA**, vem uma notícia muito interessante:

Uma proposta um dia comum de Páscoa mundo recebeu forte líderes das Igrejas Cristãs. Páscoa é celebrada em duas ortodoxos e outros cristãos. estabelecida pelo Papa 1600 (400 anos atrás). O Conselho Mundial das Thomas Fitzgerald ficou aceitação de uma data cristãos. No ano passado cidade de Aleppo, na Syria,



Ecumênica para estabelecer para todos os cristãos do aceitação dos diversos Como é conhecido, a datas diferentes entre Esta diferença nas datas foi Gregório XIII no ano de representante ortodoxo no Igrejas Cristãs Monsenhor surpreso pela notícia da comum pelos líderes durante a anual reunião na foi proposta primeira data

comum a todos em 15 de abril de 2001. Os representantes das Igrejas Cristãs resolveram que os cálculos com uma data comum de Páscoa serão baseados na resolução do primeiro Sínodo Ecumênico em Nicea no ano 325 d.C. O ano 2001 foi escolhido como a primeira oportunidade para a unificação da data usando os métodos astrais, que vai ser o primeiro ano do terceiro milênio. Em carta oficial em nome do Vaticano, o Cardeal presidente do poderoso órgão que promove a união cristã escreveu: "A Igreja Católica está pronta a aceitar os resultados do Conselho e trabalhar junto com os outros cristãos para este fim. O Patriarca Ecumênico Bartolomeu, líder dos ortodoxos no mundo, disse: "A única solução para uma Pan Cristã celebração da Páscoa única deve se basear exatamente nas decisões do Sínodo Ecumênico de Nicea". Interesse, desde o começo desta forte união, mostraram as igrejas Ortodoxa da Rússia, o Patriarcado de Antioquia, a South America Liderança Cristã e a Igreja Presbiteriana. O Patriarca de Antioquia Ignátios pediu que o tema seja discutido na próxima oitava Assembléia do Conselho Mundial de Igrejas Cristãs, que será realizado em dezembro próximo na cidade de Harare, na Zimbabwe.

"Não existe dúvida que um forte movimento para uma data comum de Páscoa está se desenvolvendo", disse, em conclusão, o representante do Patriarca Bartolomeo, Monsenhor Thomas Fitzerland.

PROTESTO ARMÊNIO EM CYPROS

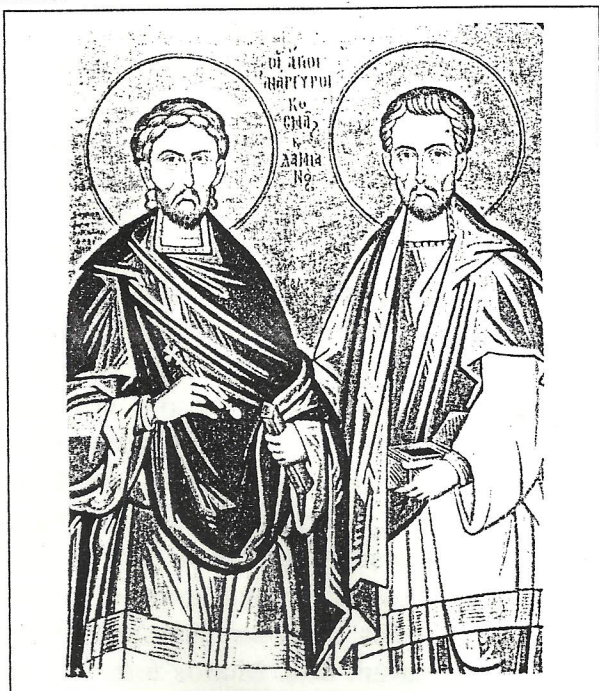
GÊNOVA: A Igreja Ortodoxa Armênia, em Cypros (a ilha grega em parte ocupada pelos turcos), reclamou perante a ONU e outras organizações culturais contra os planos do pseudo governo Turco de Cypros, de reformar um convento ortodoxo em 50 quartos de hotel de luxo, gastando um milhão de dólares. O mosteiro ortodoxo de São Makar foi construído no 4º século. O mosteiro têm 2000 hectares de terra produtiva, e foi completamente vandalizado e roubado pelos turcos todos os seus tesouros, ícones, mosaicos e outras riquezas dos séculos passados.

ORTODOX OBSERVER - ORTODOXY WORDWIDE

C O S M E E D A M I Ã O

Os Anargyros (palavra grega - aquele que não recebe argyria - dinheiro), os Santos milagrosos, com a inspiração sagrada de Deus, curavam as doenças de todas as pessoas que pediam sua ajuda sem receber recompensa nenhuma ou presentes. Por isso o povo os chamava de anargyros.

Nasceram de família rica, o pai deles era um homem poderoso, mas idólatra. Mais tarde, adolescentes, abraçaram o cristianismo, porque a mãe deles, de nome Teodote, era cristã e ensinou-os a doutrina cristã.; quando seu marido morreu, dedicou-se a educar os filhos na fé cristã. Os dois irmãos estudaram medicina e começaram a obra filantrópica deles atendendo todos os doentes e necessitados e, como bons devotos cristãos, ao mesmo tempo que curavam os corpos, tentavam curar a alma introduzindo o cristianismo. Assim, muitos idólatras se converteram no cristianismo.



Tendo os Santos essa força de curar cada enfermidade continuavam suas obras. A fama deles passou os limites da Ásia, e muitos doentes de outras partes do mundo procuravam as curas, e ninguém saía de perto deles sem primeiro ser curado. Assim, trabalharam juntos a vida toda, assistindo aos doentes, fazendo milagres, e salvando almas. Numa das peregrinações deles na cidade de Ferena na Ásia menor, o mais novo dos irmãos, o Damianos, adoeceu e em poucos dias entregou sua alma ao Criador, o bom Deus. Foi enterrado pelo irmão e muitos outros cristãos da cidade. Poucos meses depois São Cosme faleceu também na mesma cidade, e foi enterrado ao lado do seu irmão pelos cristãos. Muitos são os milagres dos Santos, e aqui nós vamos descrever um:

Um agricultor estava trabalhando em seu campo, quando foi mordido por uma cobra venenosa; o pobre começou a gritar porque estava morrendo. Os outros agricultores, sem poder fazer nada, levaram ele até a tumba dos Santos e começaram a rezar. Ficaram do lado dele durante a noite, ele adormeceu. No sonho dele, apareceram os Santos e, num cálice, deram para ele beber um líquido desconhecido. Horas depois, quando ele acordou estava curado. Voltou para os surpresos colegas, explicou o milagre e voltou para o seu trabalho dando graças aos Santos milagrosos. A Igreja festeja os Santos duas vezes por ano, no dia 1º de julho e 1º de novembro, datas das suas mortes.

S A N T A K Y R I A K I

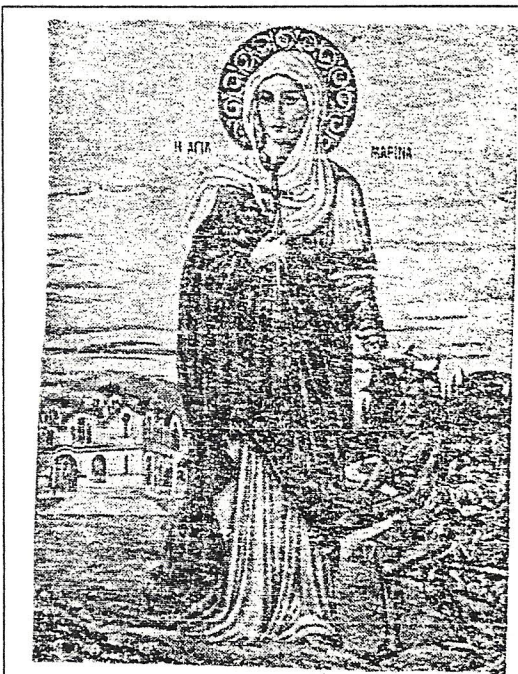
No dia 7 de julho nossa Igreja festeja a memória da Santa Kyriaki, a Megalomártir. Ela nasceu de pais cristãos e foi educada no cristianismo e na doutrina da Igreja Ortodoxa. Ela nasceu em um domingo, dia sagrado para os cristãos e, por isso, os pais deram o nome de Kyriaki (domingo). Ela viveu no começo do século III, na época de um dos mais temidos imperadores idólatras, o Dioclidianos e, na época, os cristãos sofriam uma das maiores perseguições do cristianismo. Assim, num dia de perseguição aos cristãos, a Santa foi presa e interrogada pelo próprio imperador. Na pergunta se ela era cristã, com coragem e a cabeça erguida, respondeu: "Sim, sou cristã. Meu noivo é Cristo e por ele estou pronta a sacrificar a minha vida, nada pode me fazer negar a minha fé". O imperador ficou surpreso pela resposta dela e, muito irritado, ordenou seus carrascos torturarem-na até que negasse sua fé. Mas a Santa com orações e paciência agüentou todos

S A N T A K Y R I A K I

os sofrimentos para o desespero do imperador, porque ela era uma moça educada e muito bonita, e ele não queria que ela morresse mas, apesar das torturas, ele não conseguiu quebrar a fé da santa. E, perdendo a paciência, ordenou que pendurassem a Santa pelos cabelos e botassem fogo pelos pés dela. Depois desse martírio, colocaram-na numa prisão e a deixaram dias sem comida. Uma noite Cristo apareceu perante a Santa e disse: "Não tenhas medo Kyriaki, Minha Graça está contigo e vai te proteger de todos os martírios". Depois de uns dias, trouxeram de novo a Santa perante o Imperador; quando ele a viu tão bonita, tão forte e sem as queimaduras nos pés ficou mais furioso e, desta vez, largou-a dentro de uma cela com dois leões ferozes para que acabassem com ela. Mas, o bom Cristo estava lá, ao lado dela, e salvou-a outra vez. Quando os leões se aproximaram da Santa sentiram um magnetismo nos olhos dela e imediatamente sentaram-se aos seus pés. Neste momento, muitos que assistiam os martírios da Santa acreditaram em Cristo; porém, o impiedoso Imperador mandou matar a todos que acreditavam nela. Muitos foram os martírios que o Imperador aplicou contra a Santa para que negasse sua fé, sem resultados. Quando, enfim, o Imperador perdeu sua paciência, mandou que a decapitassem. Levaram-na para fora da cidade. Quando chegou a hora da execução, a Santa pediu um tempo para rezar. Ela levantou os olhos e as mãos para os céus e pediu perdão pelo Imperador e seus carrascos. Assim que acabou de rezar e antes que os carrascos tocassem nela, entregou seu espírito aos seu Criador. Anjos presentes receberam sua alma para entregarem ao seu Criador, e alguns cristãos escondidos levaram seu Santo corpo e o sepultaram.



S A N T A M A R I N A



No dia 17 de julho nossa Igreja celebra a memória da Megalomártir Santa Marina. Ela nasceu na Antioquia de pais idólatras; no dia de seu nascimento sua mãe morreu, assim seu pai deixou uma babá tomar conta dela. Esta babá era uma mulher cristã, e assim começou a introduzir a pequena Marina no Cristianismo. Muito cedo foi claro para todos que Marina seria a grande protetora dos cristãos. Quando seu pai soube que Marina era cristã ficou tão aborrecido, que mandou ela e a babá para fora de casa. Marina não se intimidou, e pensou que assim fosse melhor para ela, para poder se dedicar aos seus afazeres cristãos sem a interferência do pai. O Rei naquela época era o cruel Olívios que, quando soube sobre Marina e sua dedicação ao Cristianismo, mandou trazerem ela na sua presença. No começo, com promessas de presentes e uma boa vida pediu que ela se sacrificasse aos ídolos deuses dos pais. Mas ela respondeu: " Poderoso Rei, não pense que com promessas de presentes vais me fazer abandonar meu Pai, meu Cristo, meu Salvador, meu verdadeiro

SANTA MARINA

Deus. Por Ele, e só por Ele vou sacrificar minha vida, e não por seus mentirosos ídolos”. O Rei, irritado, mandou seus soldados tirarem as roupas dela e baterem em arame farpado até rasgarem sua carne; depois, colocar nela sal grosso e mandar para a prisão. Uma noite dentro da prisão, apareceu uma luz vinda dos céus e uma cruz iluminada. Lá no meio da luz e no alto da cruz a Santa viu a Santa Trindade (Pai, Filho e Espírito Santo). O Cristo estava sorrindo para ela, depois, uma pomba desceu até seu lado e, em voz humana, disse “Salve Marina, filha de Deus. Você venceu todos os seus inimigos. Chegou a hora de ser coroada com a coroa da Santidade. Não temas, a graça de Deus está contigo e vai te proteger”. Depois de muitos martírios que o rei tentou contra a Santa, sem conseguir quebrar seu espírito e sua fé, até que mandou que a decapitassem. Com muito medo, o carrasco levantou a espada e cortou a cabeça de Marina; era 17 de julho de século IX.

.....

PROFETA ELIAS

O Profeta Elias nasceu na cidade de Tebas, por isso é chamado de Tesbita. Viveu mil anos antes de Cristo, no reinado do Rei Ahaan, que introduziu a adoração dos ídolos em nome de deus Báal e da deusa Astarti. Neste desrespeito ao Deus de Israel, Deus ordenou à Elias para visitá-lo e dizer-lhe que, por seu desrespeito ao verdadeiro Deus de Abraam, e a sua adoração aos ídolos, os próximos anos do reinado dele seriam anos de seca (falta de chuva), e todo animal morreria. Elias refugiou-se perto do Rio Jordão, ali pediu abrigo a uma mulher viúva, pediu também para ela água e um pedaço de pão para comer; a mulher disse que sim, água ela podia oferecer mas, pão, havia só um pouco de farinha e queria fazer um pãozinho para seu filho. Ele disse para ela que podia fazer alguma coisa para ele comer primeiro, e o resto para o seu filho, e o Senhor Deus de Israel abençoaria a comida e todos iriam comer. A viúva obedeceu (logo viu que era um homem de Deus),

e preparou o que ele pediu. Desde aquele dia, a farinha e o óleo nunca mais faltaram na casa da viúva. Elias visitava as cidades vizinhas pregando a palavra de Deus de Israel. Tempo depois, o filho da viúva adoeceu e morreu inesperadamente. A viúva, chorando, culpava o estrangeiro que trouxe uma catástrofe. Quando Elias viu o menino morto, ficou emocionado e, com pena da dor daquela mãe, pediu para que ela saísse do quarto onde estava o menino morto, pegou ele nos seus braços e levantou os olhos aos céus, e disse: “ Deus de Abraam, Tu me conduzistes na casa desta pobre viúva, por que matastes o filho dela? Será por minha culpa? Fiz alguma coisa errada perante TI? Escuta minha prece e devolve a vida à este pobre menino”. Soprou três vezes no rosto da criança, dizendo o nome do verdadeiro Deus de Israel. “Levanta-te imediatamente!” Imediatamente o menino abriu os olhos e se levantou. Elias abriu a porta e chamou a mãe dizendo: “Olha seu filho, ele está vivo. O verdadeiro Deus de Israel não quis que ele morresse, acreditem Nele”.



Deus mandou pela segunda vez Elias para o idólatra rei, para pedir que ele abandonasse os ídolos e sacrificasse ao verdadeiro Deus de Israel para acabar com a seca. O encontro foi dramático; o rei responsabilizou Elias por aquela calamidade e não quis ouvir nada sobre Deus. Perante essa crueldade do rei Elias, propôs o seguinte: pediu trazerem todos os sacerdotes dos ídolos deuses, preparar duas fogueiras

PROFETA ELIAS

enormes sem botarem fogo nelas, matarem dois bois e colocarem em cima das fogueiras, e os sacerdotes rezarem e pedirem para o deus deles mandar fogo dos céus e acender a fogueira, depois Elias devia fazer o mesmo. O Rei aceitou a proposta, reuniu seus sacerdotes, quatrocentos e cinquenta. O povo se juntou para ver os acontecimentos. Os sacerdotes, vestindo suas roupas sacerdotais, começaram com muitas gritarias e orações; passaram horas, o povo cansou de esperar, e era a vez de Elias rezar. Aproximou-se da fogueira, levantou as mãos e os olhos ao céu e, em voz alta, disse: "Deus, Pai de Abraão e Isaac, Pai de Israel, escuta minha voz e manda seu fogo celeste para que todos aqui presentes verem que Você é o único Deus de Israel". Mal tinha acabado suas palavras, e um fogo enorme caiu dos céus e queimou as duas fogueiras. O povo, vendo este milagre, se levantou contra os pseudo sacerdotes e quase matou todos eles.

Passaram anos deste episódio. Elias corria toda a terra de Israel pregando o verdadeiro Deus. Até que um dia Deus chamou Elias para se preparar para ir junto Dele. Elias levou junto com ele seu discípulo Eliseu; atravessaram o Rio Jordão e esperavam a chamada de Deus. De repente, um fogo enorme apareceu nos céus, uma carroça com cavalos brancos aproximou-se deles e os levou. Elias, em frente dos olhos surpresos de Eliseu, foi levado por Deus. Neste momento, a capa de Elias caiu aos pés de Eliseu, símbolo de que ele seria o seu sucessor. A maior prova da nossa Igreja Ortodoxa que o Profeta Elias têm um lugar privilegiado nos céus é seu aparecimento junto com Moisés, no dia da transfiguração, conversando com Cristo. Sua memória festejamos no dia 20 de julho.

SANTA PARASQUEVI

No anos 150 d.C., o Imperador de Roma era o idólatra Antonino. Na época viviam em Roma dois ricos e respeitados Cristãos, Andrianos e sua esposa Politia; eles tinham uma filha que nasceu numa sexta feira, e deram o nome grego de Parasquevi, e um dia ela devia ser a mais fiel, devota e milagrosa Osiomartyr da Ortodoxia, porque ela, desde criança, foi educada no Cristianismo como sua doutrina.

Quando seus pais morreram, ela vendeu tudo o que possuíam e distribuiu o dinheiro para pobres e necessitados, depois entrou num colégio para se educar melhor. Muitas vezes saiu do colégio para visitar seus pobres e ensinar o Cristianismo. Quando o Rei Antonino ouviu falar sobre ela, pediu que a trouxessem à sua presença. Começou a interrogá-la, querendo saber porque ela introduziu o Cristianismo; prometeu a ela um lugar privilegiado e uma vida confortável no palácio se ela renunciasse a sua crença. Ela, como todos os outros Santos e Santas da nossa Ortodoxia não quis nem ouvir ou aceitar nada, ficando fiel em sua fé. Vendo o imperador que depois de promessas e martírios não conseguiu dobrar a Santa e fazê-la sacrificar-se aos ídolos dele, e seus esforços e promessas sem resultados, mandou que a decapitassem. Assim, no dia 26 de julho do ano 150 d.C., Santa Paraquesvi entregou sua pura e imaculada alma aos seu criador, Deus, entrando assim para a fila dos mártires que se sacrificaram pela FÉ ORTODOXA. Nossa Igreja considera e venera Santa Paraquesvi como protetora dos olhos.



SANTO PANTELEIMON

A origem do Santo Panteleimon, como a maioria dos nossos santos, era de pais idolatras; a mãe dele converteu-se no cristianismo e educou seu filho na doutrina da Igreja Cristã, com amor, respeito e dedicação nesta religião; mandou-o à uma escola e em um famoso professor da época para aprender medicina e a língua grega. Panteleimon era tão estudioso e tão inteligente, que em pouco tempo se tornou o primeiro aluno de sua classe. Quando acabou seus estudos obteve grande fama como médico, e muitos enfermos corriam para ser tratados por ele.



Como sempre acontecia na época da idolatria, quando o imperador Maximianos ouviu sobre um médico cristão, mandou trazê-lo a sua presença. Pediu para que ele parasse de ensinar o Cristianismo, e se dedicasse mais à sua profissão. Mas o Santo respondeu que sua força sobre a

medicina vinha da sua fé, e não podia parar. Maximianos mandou o Santo para a prisão, e começaram lá os martírios. Mas nada podia quebrar a fé dele, e continuou até dentro da prisão ensinar aos outros a fé Cristã. Um dia, em uma grande festa do estado, Maximianos ordenou decapitarem o Santo em praça pública para que o povo pudesse ver e se divertir.

Muitas são as curas e os milagres do Santo. Nossa Igreja comemora a memória dele no dia 27 de julho.

NOVO JEITO DE VIVER

MINHA FLOR

Minha flor contém todas as cores. Contém todas as cores da terra. Terra de muitas cores. Fico maravilhado quando penso que de um mesmo chão, de uma mesma terra, nascem as flores de todas as cores. E ainda tem gente pensando somente em si mesmo. Ainda tem gente que acha que a vida é chata. Esquecem de ver e sentir as cores da terra.

Há quem nunca dê atenção para flores. Não cultiva e nem oferece flores. Como se pode dizer que alguém ama se nunca soube dar uma flor? Como pensar em amor sem pensar em flores? Como imaginar marido e mulher, namorado e namorada sem troca de flores? É difícil eu dizer “eu te amo” sem que uma flor se torne o caminho desse amor.

Há pessoas materialistas; as flores nada dizem para elas. São pessoas dominadas pelo lucro. Para elas a flor vale a medida que produz dinheiro. Existe o comércio das flores. Não deveria existir.

Fico maravilhado com a variedade das cores das flores. Quando percebo que, de uma mesma terra, terra de uma mesma cor, surgem flores das mais variadas cores, percebo o mistério que envolve o mundo, a grandeza que está em toda criatura, o milagre da vida.

A flor é um símbolo. É um caminho. Através delas vemos tanto as pessoas amadas presentes como as pessoas que partiram e que homenageamos através das flores. Chegar em casa e ver uma flor sobre a mesa é uma surpresa. É sensibilidade de alguém que faz da flor um caminho de chegar à alguém.

É preciso parar e valorizar as flores. É preciso parar e sentir a grandeza das flores. Lembro que um dia Cristo parou junto com o povo e pediu que olhassem os campos “*Olhai os lírios do campo: não semeiam, não tecem, e nem o Rei Salomão se vestiu tão bonito como um deles*”.

Nossas irmãs, as flores, nos fazem sentir a beleza da vida e do universo, nos fazem perceber que esta terra é um jardim, e nossa missão é tornar esta terra um jardim para todos, e este é o NOVO JEITO DE VIVER.

+ Padre Angelos

CALENDÁRIO LITÚRGICO

• Quarta Feira - 01/07/98

SÃO COSME E DAMIÃO

• Domingo - 05/07/98

Epístola aos Gálatas Cap. 5 Vers. 22-2

Evangelho Mateus Cap. 8 Vers 5-13

• Terça Feira - 07/07/98

SANTA KYRIAKI MEGALOMÁRTIR

• Domingo - 12/07/98

Epístola aos Romanos Cap. 10 Vers 1-10

Evangelho Mateus Cap. 8 Vers 28-9.1

• Sexta Feira - 17/07/98

SANTA MARINA A MEGALOMÁRTIR

• Domingo - 19/07/98

Epístola ao Tito Cap 3 Vers. 8-15

Evangelho Mateus Cap. 5 Vers. 14-19

• Segunda Feira - 20/07/98

PROFETA ELIAS

• Domingo - 26/07/98

Santa PARAQUESVI A MEGALOMÁRTIR

Epístola aos Galileus Cap. 3 Vers. 23.4-5

Evangelho Mateus Cap. 9 Vers. 17-35

• Segunda Feira - 27/07/98

Santo PANTELEYMON MEGALOMÁRTIR

ANIVERSÁRIO

No mês de agosto, nosso Boletim faz seu primeiro aniversário. Uma ano se passou, tão rápido. Estes meses todos tentamos cada vez melhorar nossas edições, cobrir assuntos referentes à nossa Igreja, comunidade, religião, pátria, e diversos acontecimentos internacionais. Esperamos, para o ano dois, que nosso Boletim seja melhor que o ano um, com amor, colaboração e união de todos os nossos amigos e leitores que o recebem. Queremos que todos participem em suas edições; por isso, gostaríamos de pedir a todos que nos mandem suas idéias, suas opiniões sobre este primeiro ano. Nos escrevam o que agrada, o que não agrada, o que mais poderíamos escrever, quais os outros assuntos que poderíamos cobrir. Suas opiniões vão ajudar para melhorar nosso jornalzinho.

Mandem suas cartas pelo FAX (048) 225-5653, ou pelo correio:

Associação Helênica de Santa Catarina

KALIMERA - FLORIANÓPOLIS

Rua Tenente Silveira, nº 494 - Centro

88015-310 - Florianópolis/SC

Tomamos essa oportunidade para agradecer a todos pelo amor que nos demonstraram e pelo carinho que nos deram. Obrigado. Deus abençoe a todos.

Associação Helênica

10ΥΛΙΟC						
ΚΥΡΙΑΚΗ	ΔΕΥΤΕΡΑ	ΤΡΙΤΗ	ΤΕΤΑΡΤΗ	ΠΕΜΠΤΗ	ΠΑΡΑΣΚΕΥΗ	ΣΑΒΒΑΤΟ
			1 † Κοσμά και Δαμιανού των Ἀναγυρῶν κατ. οἶνου & ελαίου	2 Ἰωάννου Μαξίμοβιτς Κατάθεσις ἑορτίου Θεοτοκῶν ἐν Βλαχ.	3 Ἰωάννου μάρτ. Γερασίμου ἑορτίου νηστεία ἀνεν ελαίου	4 Ἀνδρέου Κρήτης πομπ. Μεγ. Κανόνος Θεοδώρου Κυρήνης
5 † Δ' ΜΑΤΘΑΙΟΥ. Ἀθανάσι. τοῦ ἐν Ἀθῶ. Λαοφάν μ.	6 Σωτήρ μεγάλου. Ἀρχιπύου. Φιλίππου. Ὀνταίου	7 † Κυριακῆς μεγαλομ. Θωμά τοῦ ἐν Μαλεῖ. Εἰκεργέλου μ.	8 Προκοπίου μεγαλομ. Θεοφίλου ἐκ Ζίχνης νηστεία ἀνεν ελαίου	9 Παραγαίου ἱερωμ. Μητροφάνους ἐν Ἀθῶ. Μεθοδίου ἐπ.	10 Τῶν ἐν Νικοπόλει Ἀγμενίας 45 μαρ. νηστεία ἀνεν ελαίου	11 † Εὐφροσύνης μεγαλομ. Ὀλγας ἱσακιοπούλου Νικοδήμου νεοτ.
12 † Ε' ΜΑΤΘΑΙΟΥ. Βερονίκης Πρόκλου. Πλαρίου	13 Σίν. Ἀρχιγ. Γαβριήλ. Στεφάνου δούου Γολίνδου μ.	14 Ἀκίλα ἀπ. Ἰούστου. Νικοδήμου Ἀγιορείτ. Ἰωσήφ Θεο.	15 Κηρύκου καὶ μητρος Ἰουλίτης τῶν μαρτύρ. νηστεία ἀνεν ελαίου	16 Ἀθηνόγετους ἱερωμ. Φαύστου μάρτ. Τῶν ἐν Πισιδ. 15.000 μ.	17 † Μαρίνης μεγαλομ. Βερονίκης μ. Σπέρτ. κατὰ οἶνου & ελαίου	18 Αἰμιλιανού. Παύλου. Θεῶς. Οὐλακτινῆς Ἰωκίμ. Χαλκ. Σπέρτ.
19 † ΑΓ. ΠΑΤΕΡΩΝ. Σεραφείμ τοῦ Σαρόφ Μακαρίου ἀδ. Μ. Βασ.	20 † Τοῦ Προφήτου Ἰλίου τοῦ Θεοβίτου	21 Ἰωάννου δούου. Συμεὼν δ. Χρ. Σιλοῦ. Παφλενίου Ἀρτ.	22 † Μαρίας Μαγδαληνῆς μυροφόρ., Μαρκέλλης κατ. οἶνου & ελαίου	23 Ἰερεμίου προφ.τ. Φωκῆ ἱερωμ., Ἀποκ. λωνίου ἱερ. Πελαγίας	24 † Χριστίνης μεγαλομ. Θεοφίλου Ζακύνθου νηστεία ἀνεν ελαίου	25 † Κοίμ. Ἀγ. Ἀννης. Ὀλγατιῶδος διακον. νισ. Εὐπρωξίας
26 † Ζ' ΜΑΤΘΑΙΟΥ Παράκλησις δούου. Ἐμμανουήλ.	27 † Παντελεήμονος ἱσακιοῦ μεγαλομάρτυρος	28 Προχόρου. Νικόνορ. Τίμωνος. Παρμενῶ. Εὐφρονης Χριστοφώλ.	29 Καλλινίκου. Θεοδότ. καὶ τέκνων αὐτῶν νηστεία ἀνεν ελαίου	30 Σίλα. Σιλβανῶν. Κηρίσκου. ἀποστ. Ἐπαινετοῦ ἀπ.	31 Εὐδοκίμου δικαίου. Ἰωσήφ Ἀρμαθαίας νηστεία ἀνεν ελαίου	

PEIXE ASSADO - PSARI PLAKI

- ½ xícara de óleo
- 8 cebolas grandes cortadas
- 2 dentes de alho amassados
- 2 colheres (sopa) de manteiga ou margarina
- 6 postas de peixe
- 2 colheres (chá) de sal
- 1 colher (chá) de pimenta
- 6 tomates cortados
- 2 limões cortados
- ¼ xícara de água



MODO DE FAZER: aqueça o óleo. Frite as cebolas e o alho até que dourem. Derreta a manteiga numa forma refratária grande. Arrume as postas de peixe na forma, deixando alguns espaços entre as postas. Salpique com sal e pimenta. Espalhe as cebolas sobre e entre as postas de peixe. Coloque a rodela de tomate sobre cada pedaço de peixe e cubra cada uma com limão. Espalhe os tomates e fatias de limão restante em volta do peixe. Adicione a água. Asse em forno quente durante 30 minutos. Sirva com o molho que ficou na assadeira. E BOM APETITE!

Do livro COZINHA GREGA da família Diamandaras



FAROFA GREGA (A MODA)

Ingredientes: manteiga, cebola picada ou ralada, moela cozida e picada, passas de uvas brancas e pretas, nozes picadas, farinha de rosca, 1 colher de sobremesa de açúcar, sal, azeitonas picadas.

MODO DE FAZER:

1. Fritar bem a cebola picada em manteiga.
2. Misturar a moela cozida, as passas, as nozes. Acrescentar bastante farinha de rosca e continuar mexendo. Deve ficar um farofa molhada.
3. Quando estiver pronta, colocar o açúcar. Experimentar e colocar sal a gosto.
4. Desligar e acrescentar bastante azeitona picadinha.

SUGESTÃO DE ACOMPANHAMENTO

A farofa acompanha o pernil de cabrito. Também pode ser servidos Dolmataki (charutininhos de folha de uva semelhantes aos árabes) de entrada Rizi Mavro (arroz preto) e salada (tomate, alface, azeitonas pretas,

pepinos, cebola) e que isto é a combinação predileta.

SUGESTÃO DE BEBIDA:

A bebida grega mais típica é o Metaxa, um licor, Mas, neste caso, um vinho seria excelente.

Do Diário Catarinense, Domingo, 14/06/98
Kyrana Lacerda

P I A D A S

Uma aula na faculdade

Na faculdade, o Professor Dr. Alberto pediu que cada aluno trouxesse algum instrumento que os médicos de suas famílias utilizam no exercício de sua profissão.

- Sr. Tony, o que você trouxe?
- Um bisturi, mestre.
- Quem é médico na sua família?
- Meu pai, mestre.
- E para que serve um bisturi?
- Para fazer cirurgias.
- Interessante. E você, Túlio, o que trouxe?
- Uma seringa, professor
- Quem é médico na sua família?
- Minha tia, irmã de minha mãe.
- E para que serve uma seringa?
- Para aplicar injeção.
- Muito bem. E lá no fundo, a Senhora Flora, o que nos trouxe?
- Um tubo de oxigênio, professor.
- Quem é médico na sua família?
- Ninguém.
- E como você conseguiu isso?
- Com minha avó.
- E ela não disse nada?
- Disse... ela sussurrou... **SOCORRO.....**



Ano de eleições é assim, né?

Aparece tudo quanto é promessa. E aquele famoso candidato não deixa por menos:

- Eleitores, garanto a vocês que na minha administração, chegará o dia em que todo homem vai ter carro com chofer!

Os aplausos foram gerais. De repente, alguém, lá na platéia se levanta e pergunta:

- Ah é, ô engraçadinho? E que vai ser o chofer do chofer?????????



NOTÍCIAS DE NOSSA IGREJA E NOSSA COMUNIDADE

Syriacos Diamantaras

O mês de julho é repleto de celebração e festas religiosas da nossa Igreja Ortodoxa. No dia primeiro temos a festa dos Santos Cosme e Damião, os Anargyros. No dia sete temos a festa da Santa Kyriaki, a megalomártir, e no dia onze temos o dia da Santa Olga-Igual - aos apóstolos. No dia dezessete celebramos a memória da Santa Marina a megalomártir, e no dia vinte celebramos o dia do Profeta Elias. No dia vinte e quatro o dia da Santa Cristina Megalomártir, dia vinte e cinco, sábado, festejamos a Dormição de Santa Anna, mãe de Nossa Senhora. No domingo, dia vinte e seis, celebramos o dia da Santa Paraskevi Osio-Mártir (protetora dos olhos), e no dia vinte e seis a última festa de São Panteleimon o Megalomártir.

(Vida e milagre dos santos neste Boletim)

ANIVERSÁRIOS DE JULHO

Parabenizamos os seguintes amigos que neste mês de julho celebram seus aniversários:

- *Evangélia G. Sozopulos*
- *Fernanda Lisboa*
- *Helena Pitsica Zandra*
- *Lylian B. Zupan*
- *Syriaco A. Kotzias*
- *Padre Basílio Lima*
- *George Guedes Anastasiadis*
- *Apóstolo Nicolau Pitsica*
- *E todos aqueles que não temos os nomes.*



Ricardo Spyrides Boabaid Pimentel Gonçalves - no dia 20/junho p.p., comemorou seus nove anos. O jovem Ricardo é filho de Ricardo Pimentel Gonçalves e Margaret B. Gonçalves, e neto da Sr^a Despina Spyrides Boabaid. Votos de felicidades extensivos aos seus pais e a *giaiá*.

ONOMÁSTICOS

Cumprimentamos a todos que neste mês de julho celebram seu onomástico:

- Kosmos Kmninos
- Kosmos Korfu
- Kosmos Nicolau
- Marina Moros
- Madalena Michalopulos
- Elias D. Grintzos
- Pascoal Apóstolo Pitsicas
- Paraskevi K. Atherino
- Pantaleão M. Fermanis
- Pantelis J. Gerogalas

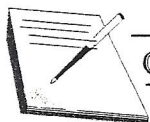


**XRONIA POLLA
FELICIDADES
Para todos!**



**CATEDRAL DE SÃO PAULO
- SÃO PEDRO -**

Representando a Igreja e a comunidade de Florianópolis, o Padre Angelos assistiu as festas solenes em homenagem à São Pedro e São Paulo. A foto ao lado nos mostra a Bênção dos cinco pães (Artoclacia)



CADA PAÍS COM SUA MANIA

Para aqueles que gostam de viajar, é bom saber um pouco da peculiaridade de cada país:

- Os brasileiros que viajam para o Japão devem tomar cuidado: lá, dar tapinha nas costas é sinal de falta de educação.
- Na Arábia Saudita, podes ficar a vontade, não se envergonhe de dar um belo arrote após as refeições. O ato é sinal de educação e de que você ficou satisfeito com a comida.
- Mesmo que você esteja com muita fome, no Egito é bom deixar um pouco de comida no prato. Simboliza, para o anfitrião, abundância e fartura.
- Não se assuste se na Índia ou Marrocos você não encontrar talheres sobre a mesa. Boa parte dos indianos e marroquinos tem o hábito de comer com as mãos, assim, não põem talheres nas mesas.
- Na Alemanha, e em outros países europeus, é comum que os garçons coloquem outras pessoas nas cadeiras vazias de sua mesa sem perguntar, agora, na Grécia, o garçom tem que pedir sua aceitação para colocar alguém na sua mesa.
- Em algumas tribos do Tibete, o cumprimento entre as pessoas pode surpreender os mais desavisados. Eles mostram a língua uns para os outros.
- Na Rússia, se a relação de amizade for grande, você pode ver pessoas do mesmo sexo se beijando normalmente, como também no oriente médio é comum ver homens andando de mãos dadas. Neste países, só grandes amigos ou pessoas que se respeitam agem assim.
- Quando estiver em solo americano, é bom evitar muitos comentários elogiosos ou cantadas, comuns entre os brasileiros. Nos EUA, isso é considerado assédio... e pode render até processo; e os americanos esperam qualquer oportunidade para processar alguém. Isso rende dinheiro.
- Na Itália, palite os dentes à vontade depois das refeições. Você estará dizendo com isso que gostou da comida. Já, na França, o mesmo é sinal de extrema grosseria.

NOVO JEITO DE VIVER

Não basta lutar pelo que comer, ter casa e o necessário para viver. Somos somente um espírito que ultrapassa tudo o que é material. Somos pessoas que buscam, que procuram, que sabem que o melhor ainda está pela frente. Sabemos que a vida é um rio que, quanto mais anda, mais se avoluma. Mas, para isso, é preciso saltar da preguiça e do comodismo. É preciso sempre ler, pensar, criar, conversar, ser curioso, ser sonhador. É preciso olhar para cima, "buscar as coisas lá do alto". **"Procurai e achareis"**, e pede para procurar o tesouro da vida e de felicidade.

Ser uma pessoa em permanente procura é saber que o melhor está para acontecer, é o NOVO JEITO DE VIVER.

PENSAMENTOS DE SABEDORIA

A ESSÊNCIA DOS ANJOS

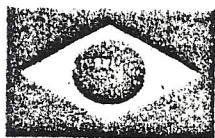
Sendo espíritos, os anjos se movem como a nossa imaginação, instantaneamente, para perto ou para longe, para o passado, presente ou futuro.

Tem confiança em teu Anjo da Guarda. Trata-o como um amigo íntimo, porque de fato o é, e ele saberá prestar-te mil e um serviços nos assuntos ordinários de cada dia. Ficas pasmado porque teu Anjo da Guarda tem te prestado serviços patentes, e não devias pascar; para isso, colocou-o o Senhor junto de ti. Recorre ao teu Anjo da Guarda, na hora da provação, e ele te protegerá contra os demônios e te dará santas inspirações.

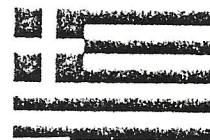
Sei que com estas linhas, meu irmão, te dou alegria, copiando esta oração aos Santos Anjos de Guarda: **"Os Espíritos Angélicos que guardais nos tabernáculos, onde repousa o tesouro adorável da Sagrada Eucaristia, defendei-a das profanações e conservai-a para o nosso amor"**.

Bebe na fonte límpida dos Atos dos Apóstolos: no capítulo 12, Pedro, livre da prisão por intervenção dos anjos, encaminhase para a casa da mãe de Marcos. Não querem acreditar na pequena empregadinha que afirma que Pedro está na porta. "ANGELUS EIUS EST", deve ser o anjo dele, diziam. Olha com que confiança os primeiros cristãos tratavam seus anjos. Confiança absoluta. E TÚ?

+ Padre Angelos



H ΕΝΩΣΙΣ



Recebemos esta mensagem da S.H. de Porto Alegre:

Ano 2 nº 10

SOCIEDADE HELÊNICA DE PORTO ALEGRE

Jun/Jul/98

Όλλοι μαζί στο Άγιος Παύλος

TODOS JUNTOS EM SÃO PAULO

Συμπατριώτες και φίλοι.

Associação Helênica de Santa Catarina
Tel: (048) 225-5653
Rua Tenente Silveira 494-Florianópolis
88015-310-Santa Catarina-Brasil

Este é um informativo que surge, praticamente, há quatro (04) meses de um evento, que nos foi participado, que reputamos da mais alta valia e para o qual solicitamos que os compatriotas interessados agendem-se para o mesmo, pois ele - o evento - merece aplausos de todos nós !

São Paulo sediará o XII CONGRESSO CLÉRICO-LAICO DAS COMUNIDADES ORTODOXAS GREGAS, ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES DA AMÉRICA DO SUL, que se inicia na quinta-feira, dia 22/10/98. Tal evento ocorrerá até o domingo dia 25/10/98.

Da programação destacamos :

-inscrição = na secretaria da comunidade Helênica de São Paulo, rua Santa Rita, 961, Pari, aberta das 09:00 am até às 16:00 pm;

-inauguração = no mesmo dia, 22/10/98, no Auditório do Centro de Convenções do Anhembi, com apresentação do conjunto Neolaia de São Paulo;

-simpósio = na sexta-feira, dia 23/10/98, o tema em discussão será - A Educação e a Língua Grega nas Novas Gerações - sob a coordenação do Ministério da Educação da Grécia;

-teatro = no mesmo dia, com o tema GRÉCIA, Pantomima, com a colaboração do ator do teatro nacional, sr. BASILIO PAPANIKAS;

-simpósio = no sábado, dia 24/10/98, o tema será ORTODOXIA E HELENISMO DA DIÁSPORA, coordenado pelo sr. YONES RATHIFODES, diretor de imprensa do Arcebispado Ortodoxo de Atenas.

No domingo, porém, na parte da tarde, com início marcado para às 15 horas, haverá a realização da 1ª SEMANA DA CULTURA DA GRÉCIA NA AMÉRICA LATINA, do qual destacamos:

- exposição de artistas gregos residentes e nascidos no Brasil,
- exibição fotográfica sobre o MONTE ATHOS,
- audiovisual com o tema MONTE ATHOS TESTEMUNHA PRIMEIRA, organizado e apresentado pelo artista SARANDOS SAQUELAKOS,
- exposição de ícones bizantinos,
- exposição de objetos e artesanatos gregos,
- evento com o tema 2.500 ANOS DE POESIA GREGA (de Ésquilo e Sófocles à Elytes e Ritzos, com a narração do artista do teatro nacional grego, sr. VASILIOS PAPANIKAS,
- música, MAR EGEU, evento dirigido pelo maestro saxofonista GEORGEOS KASARÓS,
- exposição teatral com a peça ZEUS - CONHEÇA-TE A TI MESMO,
- cinema grego,
- simpósio sobre a Medicina, de Ipócrates a Papanicolau, sob a coordenação do Dr. Constantinidis.